

# BOLETIM DE ALERTA HIDROCLIMÁTICO DIÁRIO

**GRAJAÚ-MA 17/01/2017**

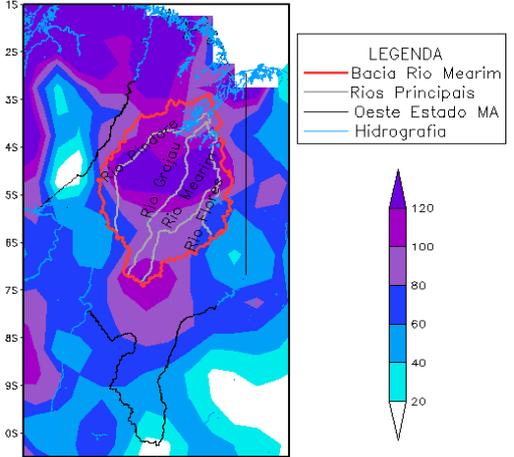
APLICAÇÕES PARA ALERTA DE DESASTRES E AÇÕES DE DEFESA CIVIL

## Monitoramento da Precipitação na Bacia do Mearim

A figura ao lado representa a distribuição da precipitação acumulada entre os dias 01 à 16/01/2017, no oeste do Estado do Maranhão, com ênfase para a bacia hidrográfica do rio Mearim.

De acordo com os dados de precipitação obtidos do CPC/NCEP, o mês de Janeiro iniciou com condições climáticas de muita chuva constatadas ao longo desses dezesseis dias consecutivos. Os maiores episódios de chuvas se concentram em áreas isoladas do médio da bacia do Mearim, cujos totalizam em volumes acumulados acima de 120,0 mm de chuva. Já nas porções do alto e baixo da bacia do Mearim, os volumes de chuvas se resultam em torno de 80,0 mm a 100,0 mm de chuva.

PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (mm) 01/01/2017 A 16/01/2017



Fonte de dados: CPC/NCEP/ANA; Elaboração TED SUDAM/UFPA.

## Monitoramento Climático

As variáveis climáticas monitoradas (Precipitação, temperatura e umidade do ar) no período de 01 a 16/01 e a precipitação acumulada nas últimas 24 h são representadas nos gráficos ao lado.

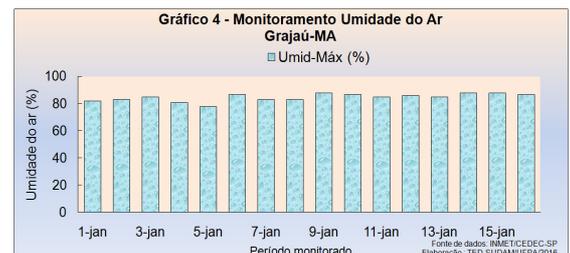
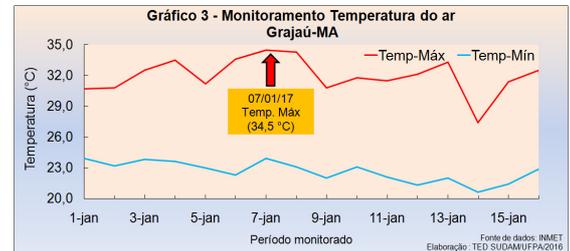
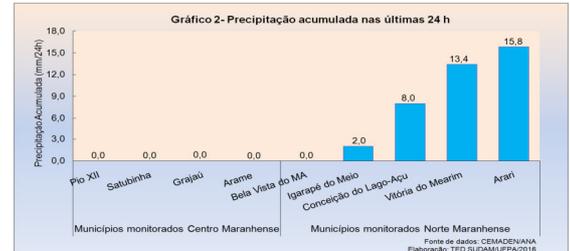
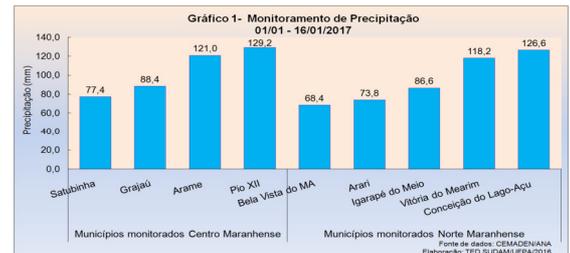
O gráfico 1 apresenta a distribuição das chuvas nos municípios monitorados na mesorregião do Centro Maranhense (CM) e Norte Maranhense (NM).

De acordo com os dados do CEMADEN/ANA, nos dezesseis primeiros dias do mês de Janeiro foram registrados o aumento pluviométricos em todos os municípios monitorados no (CM) e (NM). Em destaques, o município em Arame e Pio XII no (CM), onde se registram volumes pluviométricos acima de 120,0 mm de chuva.

O gráfico 2 (Precipitação acumulada nas últimas 24 h), houve ocorrências de chuvas com intensidades fracas nos municípios do (NM), onde os volumes acumulados de chuvas são inferiores a 16,0 mm. Por outro lado no (CM), sem registros de chuvas nos municípios monitorados.

As temperaturas elevadas (acima de 32,0°C) têm ocorrido no município de Grajaú desde o início do mês observado. Com exceção do dia 14/01 quando a máxima registrada foi de 27,4 °C. O dia 07/01/17 é considerado até o momento o dia mais quente do mês, quando houve registro de 34,5°C (gráfico 3).

Índices de umidade acima de 30% são observados desde o início do mês de Janeiro (gráfico 4).



# BOLETIM DE ALERTA HIDROCLIMÁTICO DIÁRIO

**GRAJÁ-MA 17/01/2017**

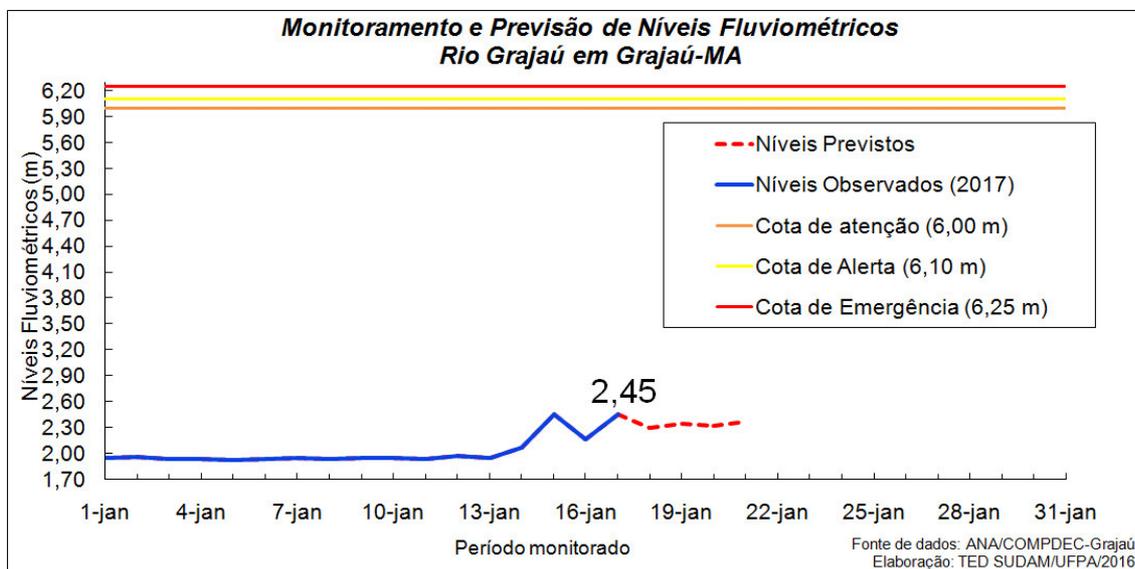
APLICAÇÕES PARA ALERTA DE DESASTRES E AÇÕES DE DEFESA CIVIL

## Monitoramento e Previsão de Alerta do Rio Grajaú em Grajaú

O nível do rio Grajaú em Grajaú apresentou elevação nas últimas 24h. Na data de hoje (17/01/2017), o nível do rio avançou 28 cm, saindo da marca de 2.17 m para 2.45 m, segundo dados obtidos da estação telemétrica da ANA (Agência Nacional de Águas).

O modelo de previsão hidrológica com 4 dias de antecedência indica que nos dias: 18, 19, 20 e 21/01/2017 o nível do rio poderá atingir: 2.29, 2.35, 2.32 e 2.37 m. Portanto, a tendência que o nível do rio Grajaú apresente oscilação entre descenso e elevação nos próximos dias. Conforme o gráfico abaixo.

**Os extremos do nível do rio Grajaú em Grajaú até o momento são: máximo de 2.46 m (15/01/2017) e mínimo de 1.93 m (05/01/2017).**



## Previsão de Precipitação (Mesorregião do Centro Maranhense)- 18/01/2017

A quarta-feira se apresenta com o céu parcialmente nublado e pouco período de sol pela manhã. Esse padrão se intensifica à tarde em razão do alto fluxo de umidade que intensifica a formação de nuvens carregadas. Dessa forma, o dia segue instável e com ocorrências de chuvas até o final do dia. O volume acumulado previsto é de 30 mm de chuva.

## Previsão de Precipitação (Mesorregião do Norte Maranhense)- 18/01/2017

A quarta-feira se apresenta com o céu parcialmente nublado e sol entre nuvens pela manhã. Esse padrão se intensifica pelos altos fluxos de calor e umidades que favorecem a nebulosidades. Dessa forma, o dia segue instável e com ocorrências de chuvas isoladas durante a tarde e noite. O volume acumulado previsto é de 15 mm de chuva.

**Portanto, recomenda-se que seja intensificado o monitoramento nas áreas de riscos identificadas pelas coordenações municipais de Defesa Civil, em razão das freqüentes e fortes chuvas que favorecem a ocorrência de enxurradas, alagamentos e aumento do nível dos principais tributários do rio Mearim.**

Instituições Parceiras:

